

A
V
E
M
A
R
I
A



Rosa Mystico



**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E AGRADECEM
GRAÇAS RECEBIDAS:**

SÃO PAULO — D. Helena Pedroso Cesso, a Santíssima Virgem. — D. M. Ernestina, pela Novena das Três Ave Marias. — D. Julieta Berengues Riston, a Nossa Senhora e São Benedito. — C. N. I., ao Imaculado Coração de Maria.

PIRANGI — Sr. Walim Girade, agradece a graça alcançada por intermédio da Novena das Três Ave Marias.

SANTOS — Uma devota, pela Novena das Três Ave Marias.

MIMOSO — D. Inês Schiavo, pela Novena das Três Ave Marias e Santo Antônio.

DOM SILVÉRIO — D. Claudina Carneiro Cotta, pelas almas de José M. Portella e Maria Portella. — D. Maria Valentina, pelas almas de Geraldo e Quirina Teixeira. — D. Idalina Silva, pelas almas de Francisco Anastácio, Maria Amélia e Lucinha. — Sr. Francisco Martins, para Mário Martins. — D. Maria das D. Martins, ao Menino Jesus de Praga. — Srta. Nitail W. Brandão, pelas almas, Nossa Senhora do Rosário, Santa Terezinha, Novena das Três Ave Marias, Santa Edviges e São Judas. — Srta. Ondina W. Brandão, a Nossa Senhora, Santa Terezinha, Santa Edviges e São Judas. — D. Maria Auxiliadora Pena C., em favor das almas do Padre Felisberto, Quirina Pena, Olímpio de Araújo, Maria José, Ermelinda Pena, Agostinho Couto e Geraldo e João. — D. Ana Vieira Martins, a Nossa Senhora da Guia. — Sr. José Martins A., para as almas. — Sr. Geraldo Mol, para as almas. — D. Maria Valentina, para as almas.

BARBACENA — D. Maria C. Rodrigues, a Nossa Senhora Aparecida. — D. Ismênia de Souza, pela Novena das Três Ave Marias. — D. Angelina Horta Barbosa, a Nossa Senhora do Sagrado Coração. — D. Maria José Lima, a Nossa Senhora e Monsenhor Horta. — D. Marina Scolari Raso, agradece a Nossa Senhora Aparecida, São José, Santa Rita de Cássia e São Judas Tadeu, 2 graças. — Sr. Antônio Teixeira Chaves, a São Judas Tadeu. — D. Inaia Chaves e Maria da Glória Chaves, agradecem uma especial graça a São João Bosco. — D. Regina Nezio, pela Novena das Três Ave Marias.

SALES OLIVEIRA — D. Júlia de B. Pena, agradece uma graça alcançada por intermédio da Novena das Três Ave Marias.

SÃO DOMINGOS DO PRATA — Uma devota agradece uma especial graça ao Sagrado Coração de Jesus e Santo Antônio.

RIO DOCE — D. Lídia Galdina de Jesus, por alma de José Antônio.

PALMEIRAS — D. Mercedes Domingues Veiga, pela Novena das Três Ave Marias e as almas do purgatório.

PONTE NOVA — D. Maria Salomé Ferreira, pelas almas dos parentes e em ação de graças a Sagrada Família e o Sagrado Coração de Jesus. — D. Leonor Lana, por alma de Generosa. — Uma devota agradece uma graça a Guido de Fontgalant.

LAFAIETE — D. Dalila Gonçalves, ao Imaculado Coração de Maria, Santa Ifigênia, Santa Terezinha, em favor favor de seu filho. — D. Geralda Ferreira S., para Francisca e José Ferreira. — Sr. Olinto Nogueira Faria, para as almas. — Menina Isa Santos, ao Imaculado Coração de Maria. — Menina Marina Lemos, a Nossa Senhora das Dóres e o Imaculado Coração de Maria.

MURUNGABA — D. Olímpia de Oliveira, ao Imaculado Coração de Maria e Santo Antônio.

BARROSO — D. Zulmira Graçano, a São Judas Tadeu pelo seu sobrinho Armando.

CAMBÁ — Srta. Tereza Mischiati, a Nossa Senhora Aparecida e Santos de sua devoção.

COTIA — Sr. José Pires Oliveira, ao Imaculado Coração de Maria pelo seu pai.

PORTO NOVO — D. Maria do Céu T. de Melo, ao Beato Claret.

CAÇAPAVA — D. Rute Carvalho Siqueira, a Nossa Senhora Aparecida e São José.

BELO HORIZONTE — Viúva Adolfo P. Brandão, ao Imaculado Coração de Maria pela sua filha Irmã Maria Raimunda.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO — D. América Simão Vieira, a São Judas Tadeu.

PROMISSÃO — Prof. Milton Feijão, a São Benedito, Santa Rita e intercessão de Antoninho da Rocha Marmo.

AREADO — D. Maria Petrocino, por Francisco Petrocino e José Grissi.

CAVIUNA — D. Maria Augusta de Freitas, a São Braz.

RIBEIRÃO DOS INDIOS — D. Maria Benedita Costa, por Germano Costa e a Nossa Senhora Aparecida. — D. Maria Berges Fernandes, a São Judas e Novena das Três Ave Marias.

SANOBIDOL
FOSFATOS-FERRO
ARSÊNICO-CÁLCIO
FORMIATO
ELIXIR DE PEPSINA

SANOBIDOL

**TÔNICO RECONSTITUINTE
DE REAL VALOR E DE
EFEITO SEGURO.**

EXCELENTE MEDICAÇÃO
PARA CONVALESCENTES E
DEPAUPERADOS

VENDA SOB RECEITA MEDICA

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA



ASSINATURAS :

Perpétua . . . Cr. \$300.00
 Ano Cr. \$ 10.00
 Número avulso Cr. \$ 0,50
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN. :

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1804 - Caixa, 615
 OFICINAS : Rua Martin
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe

VIII. O Coração de Maria em Belém

2. ANTE JESÚS RECÉM-NASCIDO

C Maria, vendo a Jesús recém-nascido, prostrou-se ante a criança e O adorou. A Santíssima Virgem dera seu consentimento à obra da Incarnação em seu seio, e representara então todo o gênero humano, como o ensina São Tomás e o confirma Leão XIII.

Representação digna, não somente honrosa para todo o gênero humano, mas certamente aceita e inteiramente grata aos mesmos olhares divinos: Maria era toda Ela, obra digna de Deus: concentrava em Si a natureza humana tal como a ideara e quisera o Onipotente. Nada em Nossa Senhora que não correspondesse aos planos divinos: era verdadeiramente, após Jesús, o objeto das complacências divinas. Devia, pois, representar também o gênero humano na primeira adoração ao Verbo Incarnado ao nascer.

E Maria de joelhos ante Jesús recém-nascido O adorou.

Era o sentimento mais natural de seu Coração: prostrar-se humilde e adorar. Recebera a divina Maternidade com uma exclamação de humildade: "Eis a serva do Senhor..." E sempre perseverara nesses sentimentos. Se sua alma se rejubila e canta com Isabel as misericórdias divinas, seu cântico todo trespasa a humildade de seu Coração: "Olhou a pequenez de sua serva..."

Humildade. É essa a nota mais característica da primeira adoração, da primeira veneração que recebeu Jesús sobre a terra.

Não podia deixar de ser assim. Maria é sempre a cópia fiel de Jesús. E de Jesús, diz com muita exatidão Mons. Gay, que é o mais humilde dos adoradores de Deus, e no céu, eternamente, estará submersa a humanidade de Jesús na mais profunda e perfeita das humilhações, perante a Magestade divina.

Maria adora a Jesús, o Filho divino com imensa humildade... mas por isso mesmo tam-

bém com imenso amor. Esse amor é um sentimento irmão da humildade. Humildade e amor são dois frutos do conhecimento das bondades divinas. E quem como Nossa Senhora penetrava então os abismos da Bondade Divina, ali, ante o Verbo Eterno, Criancinha nascida de seu seio? "Ah! imensa, infinita, incompreensível Bondade de Deus!", exclamaria e contemplaria, na mais alta visão espiritual, a Virgem Mãe, e dois rios imensos, — humildade e amor, — se precipitariam sobre seu Coração e O encheriam e transbordariam, embora fossem também imensos os seios de sua alma.

Como pudera Deus, o Onipotente e Eterno, fazer-se assim homem e criança, e nascer fraco e pobrezinho? Tão pobre e insignificante e desconhecido naquela gruta abandonada! Devia ser infinita a Bondade Divina para levar o Verbo a tal excesso. E porque A escolhera a Ela para ser sua Mãe? O Verbo de Deus a seus pés, recém-nascido de seu próprio seio, depositado num primeiro instante junto a Si, reclinado talvez numa das dobras de seu vestido! Tanto Ele era dela, tanto dela dependia!

E o Coração de Maria se terá humilhado e repetido uma vez mais com acrescida luz e fervor: "Eis-me aqui, a serva do Senhor. És todo meu por um imenso amor e uma imensa dignação. Mas sou também toda tua, me consagro a Ti, para Te servir e amar todos os meus dias.

E um sentimento inexprimível de bem-aventurança divina deve ter invadido todo seu afeto, somente a Ele se consagrara e só a Ele quisera pertencer. Quanto suspirara por unir-se de cada vez mais a seu amado Senhor! E ei-lo ali, — numa dignação que jamais Ela houvera podido desejar, — todo seu! Vai viver sempre ao lado de Jesús, não apenas para gozar de seus dons, mas para dispensar-lhe favores dos quais Ele se dignou precisar: vai alimentá-lo, proteger e sustentar. Seu Deus e Senhor fêz-se seu Filho e necessita de todos seus cuidados. Depende dela inteiramente como a criancinha de sua mãe! E servindo-O, possui-lo-á tão completamente que se sente e é realmente a mais feliz das criaturas.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

Vozes do Santo Evangelho

XII Domingo depois de Pentecostes — FALA DIVINA

O surdo mudo foi felicíssimo. Teve por si a presença de Jesús e viu realizado o seu sonho dourado.

Ouviu e falou claramente.

Mais felizes e mais atendidas são as almas que recebem a graça de saber falar a Deus, falar de Deus e falar com Deus.

—:—

FALAR A DEUS — É uma honra e distinção, nunca suficientemente avaliada, ter audiências com sua divina magestade.

São estas audiências as da oração.

Deus mesmo as estabelece quando nos manda rezar, quando nos diz no livro dos Salmos: "Ipse clamabit et ego exaudiam eum"; basta êle me chamar para atendê-lo sem demora.

Deus as espera, porque "sollicitus es mei", porque Deus está preocupado por nosso bem estar, pela nossa ventura e pela nossa perpétua felicidade.

As audiências do homem com Deus encaminham-se à apresentação de algum pedido, à solicitação de algum favor, à manifestação de alguma gratidão, à declaração de solidariedade com sua soberana magestade.

A mendicância proibida na sociedade está mandada no reino de Deus; é desejada no palácio riquíssimo do Rei dos reis.

Precisamos falar a Deus. Não fiquemos mudos. Não percamos a oportunidade de enriquecer-nos com tantos méritos e com tantas graças, como êle derrama nas horas ditosas de suas audiências.

Santo Afonso de Ligório insiste, no livro "Importância da Oração", para que falemos a Deus, desejando que o mesmo livrinho de ouro estivesse nas mãos de todos os cristãos e almejando que se tirassem dêle tantos exemplares quantos cristãos há na terra, para que todos compreendessem a necessidade da oração para salvar-se.

"Quantas pobres almas pecam, continuam a viver no pecado e se perdem, porque não oram... Eu por mim digo e repito muitas vezes e repito sempre, que todo o negócio da salvação depende da oração, e todos os pregadores no púlpito e todos os confessores no santo tribunal, deveriam inculcar sobretudo a oração".

Falemos a Deus. Como crianças balbuciantes digamos sempre a Nosso Senhor: "abré, Senhor, os meus lábios para cantar os vossos louvores, para glorificar o vosso santo nome".

—:—

FALAR DE DEUS — "A nossa conversão seja celestial". No dia de Pentecostes os apóstolos, cheios do Espírito Santo, começaram de falar. Não eram mudos nem estavam tolhidos na fala por qualquer doença.

É que agora a sua fala, as suas conversas e pregações são celestiais e divinas. Sabem falar de Deus.

"Saiba-o todo Israel: êste Senhor Jesús a quem vós crucificastes, é o Senhor, o Messias, é o unguido de Deus". E prosseguindo a falar de Deus continuava São Pedro: "Fazei penitência e cada um de vós seja batizado em nome de Jesús Cristo; vossos pecados serão perdoados e receberéis o Espírito Santo".

São Tomás de Aquino, com a idade de 5 anos, pedia que lhe falassem de Deus. A alma naturalmente cristã quer ouvir falar de seu Senhor.

As conversas de hoje tumultuam apenas desbordadamente sobre o negócio, sobre os desejos carnis, sobre intrigas e vinganças, sobre cenas imorais e casos escabrosos, sobre loucuras e vaidades.

Quasi não se fala de Deus.

O ateísmo, ousando riscar a Deus dos códigos e dos livros, dos jornais e das revistas, conseguiu separar a Deus "oficialmente" das relações públicas, dos atos mais solenes em que a Pátria precisa do auxílio de Deus, porque "si o Senhor não guardar as nossas fronteiras, em vão velarão as sentinelas da nacionalidade".

Não se fala de Deus ou faz-se com acanhamento, como de uma pessoa que pouco nos interessa, em escolas e famílias, em rodas íntimas e em rodas sociais.

Daí os nossos males. Falta-nos uma coisa essencial. Falta-nos tudo, quando acantamos a Deus não querendo sequer a sombra de sua lembrança em nossas conversas.

Emendemo-nos, falando mais e melhor de Deus, para evitar conversas que deshonram, prosas que envergonham, palavras que ofendem a caridade e a moralidade.

—:—

FALAR COM DEUS — É a obra mais perfeita das nossas comunicações divinas. Consiste em praticarmos a meditação, a consideração das maravilhas divinas e dos mistérios altíssimos da nossa santa religião.

Não se julgue estar o cristão alheio a este dever. Nem se imagine difícil a meditação.

O homem de negócios não medita e reflete, não combina e escolhe, não resolve e pratica? O estudioso não faz seus cálculos e não aprofunda os seus conhecimentos? Não medita a família que teve alguma infelicidade, perdendo a mãe, perdendo os bens de fortuna?

Faça o mesmo o cristão. Medite nos mistérios do terço. Medite na santa comunhão. Medite religiosa e sobrenaturalmente na morte que contemplou ao seu lado, na tempestade que impressionou sua alma, na frase que ouviu, no exemplo que recebeu, na falta que cometeu... e então estará a falar com Deus. Encontraremos nesta meditação mais doçura que no favo de mel, mais alegria que em montões de dinheiro.

Falemos, enfim, a Deus, de Deus e com Deus.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

Efemérides Marianas

A PARÓQUIA DE VIRGÍNIA EM FESTAS CORDIMARIANAS

Pertence à Diocese de Campinas essa povoada e religiosa Paróquia. Por meio de frutuosa Missão, pregada pelo P. Geraldo M. de Oliveira, C. M. F., preparou-se o povo para a grande festa da Consagração. No dia 2 de Julho, data inesquecível nos anais paroquiais, receberam a sagrada comunhão 1.450 pessoas. À tarde, inegalável procissão, passando por jardins de flores que eram as casas enfeitadas como em dias de gala, aclamaram a linda imagem do Coração de Maria. Para mais de 3.000 pessoas congregavam-se ao redor da Mãe bondosa, quando o Rvmo. Vigário, P. Dalísio B. Dini, pronunciou a fórmula de consagração, com os olhos marejados de lágrimas Pleiade de anjinhos seguravam artístico coração simbólico a representar a oferta de todos os corações à Rainha dos pobres corações humanos. E para não ficarem em explosões de efêmero entusiasmo aquelas horas celestes, ficou assentado fundar em Setembro a Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria. Nem podiam ter melhor lembrança, "pois os anseios do zeloso Pároco ficavam realizados". Tenha outros imitadores, como garantia de êxito na conversão dos pecadores e como certeza da perseverança dos bons.

DESCALVADO (Campinas) NA ESTEIRA DAS CONSAGRAÇÕES

Essa Paróquia campineira teve a alma transbordante de triunfos cordimarianos. Corações ao largo, olhos postos nas determinações episcopais de D. Paulo de Tarso de Campos, a Paróquia organizou solene tríduo preparatório para engrinaldar de glória o Coração de Maria. Coincidira a Consagração com a festa de Pentecostes. E o Divino Espírito Santo veio, pelas muitas confissões, às almas que se preparavam para, em vibrações sonoras de hosanas celestes, conclamar a Mãe de Deus e dos homens pelo amor imenso de seu Coração Virginal. O Rvmo. P. Orestes Ladeira fez a Consagração, após concorridíssima procissão e oportuníssimo sermão do missionário claretiano, findando a linda apoteose cordimariana com a coroação de Nossa Senhora.

MARÍLIA (Cafelândia) EM IRRADIAÇÕES MARIAIS

Cabe à Paróquia de São Bento, a primazia das Consagrações paroquiais na Diocese de Cafelândia. O Rvmo. P. José Fortunato Ramos tomara essa iniciativa, logo de ficar ciente do movimento das Consagrações, renovando-a mais tarde no domingo da Ressurreição.

Novamente, na feliz oportunidade da magna concentração de Filhas de Maria da Diocese, a qual fora promovida pela Paróquia de Santo Antônio, da mesma populosa Marília, embandeirou-se um altar em cada coração da-

quela numerosa juventude feminina diocesana, emergindo por cima deles o Coração de Maria, em altar fartamente iluminado e artisticamente adornado, consagrando-se-lhe tôdas as Filhas de Maria.

NO COLÉGIO SÃO JOSÉ Batatais (Est. de S. Paulo)

Anualmente Congregados Marianos da Diocese do Ribeirão Preto fazem o Retiro do Carnaval nesse afamado educandário claretiano. Este ano, querendo oferecer alguma coisa mais à Nossa Senhora, consagraram-se-lhe os retirantes no emotivo encerramento do mesmo Retiro, entregando-lhe os propósitos e pedidos de vida cristã e mariana. Dessa forma a devoção salvadora cordimariana apossa-se das almas e as salvaguarda dos riscos periclitantes do presente crepúsculo da civilização e das consciências.

240 ALUNAS DO COLÉGIO SANTO ANDRÉ (Jaboticabal) CONSAGRADAS AO CORAÇÃO DE MARIA

Do dia 19 ao 23 de Julho passado, o Colégio Santo André fez recolhido e proveitoso Retiro espiritual. Para mostrarem afeição filial e absoluta submissão à cadeira infalível de Pio XII, e para crescerem no amor a Nossa Senhora, quizeram as alunas, como já antes o fizeram as Religiosas, fundamentar êsse amor mariano no ponto vital, no cerne da mesma devoção, no Coração Imaculado de Maria. Por isso, na despedida do mesmo Retiro, aquelas 240 piedosas alunas, proficientemente educadas pelas Madres de Santo André, consagraram-se irrevogável e absolutamente ao Coração de Maria.

CONSAGRADA AO I. CORAÇÃO DE MARIA A CASA DA DIVINA PROVIDÊNCIA (SÃO PAULO)

No dia 28, domingo, às 7,30 horas, houve Missa Festiva com a Comunhão Pascal das ex-alunas do estabelecimento, Comunhão geral das alunas e Filhas de Maria. Às 16 horas, saiu uma bem organizada procissão com a imagem de Maria Imaculada, fazendo-se à entrada a coroação de Nossa Senhora, em altar preparado no pátio do recreio das alunas. Em seguida na Capela, realizou-se a cerimônia da recepção de aspirantes e novas Filhas de Maria. O Rvmo. Cônego Paulo Rolim Loureiro, DD. Diretor da Casa da Divina Providência, após ter exposto o Santíssimo Sacramento, fez a consagração solene da mesma ao Puríssimo Coração de Maria, encerrando essa piedosa comemoração que, em todos deixou grandes e indeléveis recordações, incentivando-os ao amor a Maria Santíssima.

A. P.

As modas e o crime do luxo

PODE-SE PINTAR?

Pergunta uma gentil leitora: *a gente pode se pintar? Que diz V. R. da maquillage? Gosto muito de um pó de arroz e um pouco de rouge. Pinto os lábios. Não sou exagerada, mas acompanho mais ou menos a moda. Será pecado? Posso comungar assim?*

— Sim, minha filha, a gente pode se pintar, não há pecado nisto, contanto não haja má intenção, nem exagêro ou escândalo. Os arrebiques são apenas uma elegante palhaçada que se convencionou achar bonito e elegante. Que se há de fazer... uma bela menina, rosada, sadia, forte, tem a pele tão delicada que Deus lhe deu, sobrancelhas e cílios tão perfeitos, cabelos compridos e belos. Pois bem. Vem Sua Majestade Senhora Dona Moda e obriga a pobrezinha a rebocar tôda a cara e a calá-la como uma parede, sujeita-a a um regime severíssimo de jejuns para emagrecer, arranca-lhe as lindas sobrancelhas e a põe em cara de quem sofre o mal de *Hansen*, para depois traçar-lhe uma sobrancelha fininha e postiça que lhe torna a testa *lambida* e as feições assim como de gente que saiu do hospício ou da Penitenciária...

Ora, ora... Mas é moda, tôda gente acha nisto um encanto, uma beleza, uma gracinha, um amor... Que se há de fazer?

É a moda, minha gente... paciência. Amanhã, quando for moda raspar o côco à navalha, tôda gente há de achar encantos nela. As unhas horrendamente avermelhadas e coloridas de mau gosto...

Mas é moda...

Certos chapéusinhos ridículos de palhaço de pantomima, ou certas tolices encarapitadas no alto da cabeça...

Mas... é moda...

Certos vestidos, certos sapatinhos, certas bugigangas e mascotes etc.

Mas... é moda...

Quanto ao que chamam por aí num galicismo: a "*maquillage*", para a comunhão e os atos de piedade como a santa missa, seria aconselhável não a fazerem. Uma discreta *maquillage* para uma menina ou senhora da vida social, não é pecado e nem lhe poderia impedir a santa comunhão.

Todavia, comungar com os exagêros de uns lábios de artista de Hollywood e com a máscara de *reboque* de cremes e pós, não me parece nada respeitoso ao Santíssimo Sacramento do Altar.

A IGREJA E AS MODAS

O vestido nasceu no paraíso terrestre depois do pecado original e veio com um instinto de pudor para guardar a virtude da castidade. E tornaram-no pela moda indecente arma contra a pureza. Eis o que lancetava o

Papa Pio XI em 1929 ao falar aos prégadores da Quaresma em Roma: "*na loucura de se exhibir e brilhar, a mulher chegou muita vez a perder todo o critério, esqueceu a doutrina cristã relativa à modéstia e chegou a envergonhar a Cristo*".

"A imodéstia nos vestidos, acrescenta o saudoso Pontífice, é uma verdadeira vergonha para a dignidade não só cristã, mas ainda humana. E no entanto, há mulheres que pretendem combinar indecência nas modas com a profissão de cristãs."

E o grande Bento XV já havia falado na Encíclica do sétimo centenário da Ordem Terceira Franciscana:

— *Nunca lamentaremos bastante a cegueira de tantas mulheres de tôdas as idades e condições que não vêm que com a loucura de seus vestidos não só desagradam as pessoas decentes, mas ofendem a Deus.*

Aí está, minhas gentis leitoras, a palavra do Papa. Não condena a Igreja a moda, mas a indecência, os exageros da moda. Vestir-se bem e segundo as condições sociais e o tempo nunca foi pecado. É até mesmo recomendável, diz São Francisco de Sales.

Não acusem a Igreja de retrógrada e inimiga sistemática das modas. Não. Ela só condena o imoral, a impudência, esta afronta ao pudor e à dignidade da mulher cristã, que as modas indecentes trazem.

O CRIME DO LUXO

Sim, não há outra expressão: — *o crime do luxo.*

Crime que leva a fome e a desgraça a tantos lares, que tira o pão dos pobres, dos órfãos e das viúvas para esbanjar o ouro nos Cassinos, nas orgias, nas praias e *dancings*. Crime que arranca a mulher do lar, faz a jovem cristã perder os últimos resquícios de pudor e arruina tantas famílias.

Que história monstruosa a do luxo! Atrai a maldição de Deus sobre o mundo.

Nas visões de *Fátima*, Nossa Senhora fêz sentir aos videntes quanto o luxo provoca os castigos do céu, a guerra, o sangue, as grandes calamidades.

E não é êle que aí revolta os pobres e traz os grandes abalos sociais?

"*El Debate*", o grande periódico católico da Espanha, em Janeiro de 1934 contava o seguinte: — "Um jornal inglês fêz uma estatística segundo a qual, no ano de 1933, as mulheres de Londres gastaram em pintura cerca de *cem milhões de libras esterlinas*..."

Os batons enfileirados em linha, só os vendidos na capital britânica, em um ano, podiam dar uma linha de quarenta quilômetros!

E nesta mesma ocasião, diz *Leon de Poncins* (*Tempete sur le monde*), havia em Londres também, segundo estatística fiel, 450.000

Luzes e Chamas

QUE ME IMPORTA O DINHEIRO?

Em Nanking (China) renunciou ao paganismo toda uma família.

A fim de tornar-se herdeiro de considerável fortuna, o filho menor de 8 anos, adotado por uma tia pagã, deveria renunciar ao catolicismo.

Nesta alternativa, para experimentar-lhe as convicções, o irmão mais velho disse-lhe um dia: — Tu não poderás receber o S. Batismo, porque assim o determinou a nossa tia, a fim de ficares com toda a fortuna.

— Então não queres que eu também vá para o céu? Que me importa o dinheiro si com ele perder o céu? — respondeu o menino.

Desde aquele dia, jamais pisou a casa da tia, recebendo as águas regeneradoras do S. Batismo, com os demais membros da família.

ENVENENADO POR DEFENDER A FÉ.

Mons. Le Roy, grande missionário e vigário Apostólico de Gabún (Africa) viajava para o território dos Doumas.

Ao descer do vapor, encontrou um menino de 13 anos, pálido, enfermizo e com os sinais de doença gravíssima.

O Vigário Apostólico perguntou-lhe que acontecia por estar assim tão doentio e respondeu achar-se envenenado.

— Queriam me obrigar a adorar os fetiches da minha tribo e negando-me absolutamente, um dos feiticeiros envenenou-me, dando-me apenas 10 dias de vida.

Estando já batizado, confessou-se e poucos dias depois era mártir da fé.

ANTES DEVORADA PELOS TIGRES

Maria, menina de Uganda, contava somente 6 anos de idade.

Os pais entregaram-na aos cuidados de um tio protestante, que teimava em constrangir a pequena a comer carne em dias proibidos.

Muitos dias ficava de castigo sem comer. Porém, Mariazinha não se entregava.

Até que um dia fugiu da casa do tio e foi

operários sem trabalho e que não tinham o que comer!

Luxo criminoso!

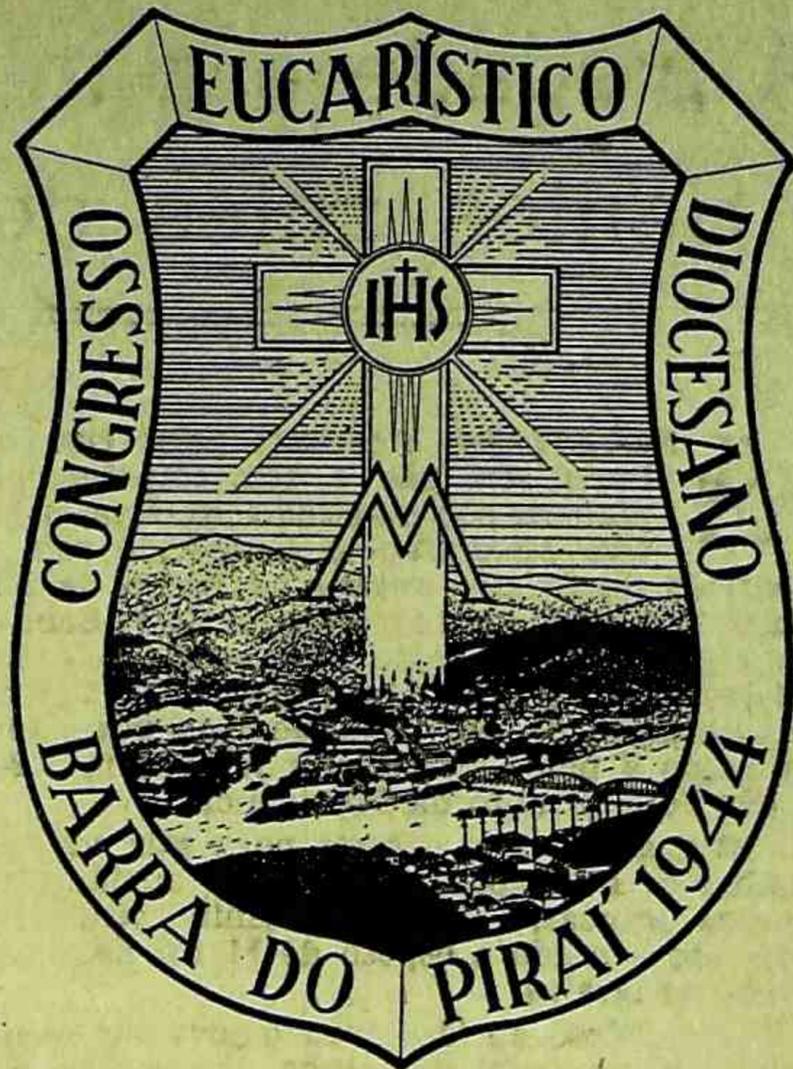
Si um décimo do que se gasta no luxo se desse a obras de caridade, quanto pobre não estaria confortado e quanta miséria não havia de ser amparada!

Mons. Toth lera uma estatística curiosa dos Estados Unidos. Naquele país, pelo menos antes da guerra, as mulheres gastavam trinta milhões de dolares diários em cosméticos — só em cosméticos!

Na média, cada mulher gastava três vezes mais em se enfeitar e rebocar do que em se alimentar. Tudo isto, enquanto o mundo vai de abismo em abismo!

Não é verdadeiramente — o crime do luxo?

P. ASCANIO BRANDÃO



Escudo do Congresso Eucarístico de Barra do Piraí, de que falamos em "Notas e Notícias".

atravessando a floresta, durante dois dias e duas noites, até chegar á missão.

Perguntada pelos missionários si não tivera medo das feras, respondeu com desassombro admirável:

— Antes devorada pelos tigres do que infiel a minha fé."

A ALMA BRANCA DE UM PRETINHO

Narra o fato um grande missionário.

Aproximou-se-lhe um dia certo menino preto para pedir-lhe a sagrada comunhão.

— Está bem, menino, porém é preciso que primeiro confesses.

— Confessar? O que deverei confessar?

— Os pecados mortais cometidos depois que recebestes o santo batismo.

— Pecado grave? Não cometi nenhum. Será possível cometer pecados depois de ser filho de Deus e herdeiro do céu?

MARTIR DA ABSTINÊNCIA DE CARNE.

No dia 17 de Março de 1893, em Ipeck, da Albânia, foi vítima do ódio mussulmano um menino católico.

Estava em casa dum parente mahometano, que tratava de mil modos de obrigá-lo a cuspir num crucifixo e a comer carne em dia proibido pela lei da Igreja.

O menino repelia as propostas do parente, beijando o crucifixo.

Nada conseguindo, o ferrenho adepto de Mahomet matou a inocente criança com três tiros de revólver.

Foi mais um glorioso mártir da fé.

A piedade e a intercessão eficaz dos Santos antes de serem invocados

ANGUSTIADO e errante pelas ruas de Paris, sem pão e sem emprêgo que perdera por inaptidão literária, o jovem Maximino, o favorecido com a aparição da Salette, entrou na igreja de São Sulpício e orando ante o altar de Nossa Senhora, representa-lhe, como filho confiado, a sua triste situação, recordando que fôra fiel na comunicação da sua mensagem ao povo, terminando a prece com o propósito de recorrer a São José, o santo da Providência.

E quando virou o rosto para sair, viu um senhor de bela aparência, mas já ancião e de barbas brancas, tal como o menino vira sempre representado o espôso de Maria nas imagens das igrejas.

O caridoso ancião levou o jovem precisamente a um hotel que tinha o nome de São José e fez-lhe servir uma boa refeição; seguidamente deu-lhe palavra de que nunca mais se acharia em situação tão crítica e que nunca lhe faltaria o sustento.

E continuando os seus favores, lhe descobriu onde se achava um papel que havia perdido e que lhe serviria de útil recomendação para obter um bom emprêgo, como assim aconteceu.

Favores extraordinários de São José e não esperados pelo repentino do socorro desejado antes mesmo de lhe ter dirigido a súplica que aflito se propuzera!

Não sempre faz Deus êsses milagres tão manifestos, mas não faltam auxílios nas críticas situações de muitos cristãos. como já aconteceu aos jovens esposos de Caná, quando lhes faltou o vinho, e súbitamente viram-se aparecer pela intercessão de Maria ante Jesús, e sem que ninguém lho tivesse solicitado.

Assim acontece também na Igreja em muitas obras de misericórdia para os desamparados, os quais recebem os socorros necessários de pessoas caridosas, inspiradas por uma voz interna, por uma atração especial que é a caridade de Cristo movendo os seus corações, e sem que nem os órfãos nem as próprias pessoas encarregadas tivessem chamado às portas dêsses cristãos compassivos.

E já antigamente o povo de Israel, rebelde e supersticioso, tendo adorado o bezerro de ouro, ou desejando voltar à terra do seu antigo e duro cativo, porque se enjoava com o manjar único do deserto, ou não tinha coragem de chegar à terra prometida, e quando Deus quer castigar com o extermínio tantas infidelidades, e sem que ninguém procurasse intercessão, o seu mesmo guia o profeta Moisés, espontaneamente, com frases repassadas de carinho, como se fôsse por um filho que vai perder-se, interpôs a sua oração ante a Majestade de Jeová e não desiste até alcançar o perdão.

Tal é a piedade dos Santos e principalmente de Nosso Senhora no céu ante o divino

acatamento para obter misericórdia de Deus e a sua liberalidade por inúmeros favores que os homens estão recebendo, sem saber quem são os seus valedores.

Verdade é que aqueles favores milagrosos, tão manifestos, são bastante raros: servem contudo aos demais cristãos para mostrar-lhes a grande peidade dos Santos e para dar aos homens esperança de serem atendidos, se êles, sentindo as suas necessidades, acudirem pelo socorro à intercessão dos Servos prediletos de Deus.

Não se obriga o Criador e Senhor a fazer milagres todos os dias e com todos os homens: entra contudo nos planos e no modo de agir da sua carinhosa Providência socorrer aos homens pelos meios naturais, ordenando de tal modo as causas dos acontecimentos que se venha a conseguir o efeito desejado.

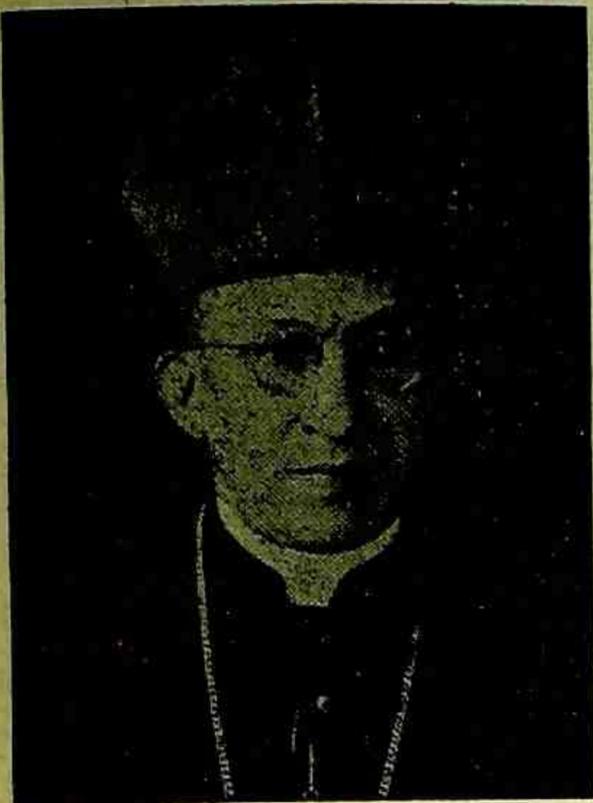
O abandono aos cuidados e sabedoria de Deus, apregoado e praticado por muitos Santos, não dispensa os cuidados e os esforços de cada um, pois ainda na vida espiritual tendo o cristão garantia e certeza de ser ouvido para obter as graças necessárias, e tendo muitas vezes essa graça, dita preveniente, que se adianta às nossas preces, é necessário também que pratique com esforço e cuidado os meios para exercitar a virtude e conseguir a vitória contra os inimigos da sua alma, como fugir das ocasiões e evitar os perigos.

Mas se na atual ordem da Providência as graças de Deus se hão de obter com a prece para a vida espiritual, e ainda muitos favores para o bem material, explica-se que essas graças e muitos favores, não solicitados expressamente da divina Bondade, nos são concedidos pelas súplicas dos mesmos Santos do Céu, nossos protetores, como também pelas orações de nossa Mãe a santa Igreja que roga por todos os cristãos pela boca dos seus sacerdotes nas orações da missa e do officio divino; e não nos faltam, nessa intercessão favorável, as orações fervorosas de outros, de muitos cristãos leigos, que elevam a Deus as suas orações por todos os seus irmãos e filhos da Igreja, rezam com piedade a oração dominical, a Ave Maria e diversas outras cujas palavras e sentido se referem claramente ao proveito geral e não só ao daquele que está orando.

O próprio Alexis Carrel, sem ser católico, fêz uma declaração que ficou célebre, referindo-se a alguns milagres de N. Sra. de Lourdes que não somente não negou, como é de moda entre os livre-pensadores, mas confessou que se realizam certas curas fora da ordem natural pela oração de alguns peregrinos a favor de outras pessoas doentes que estão ali perto e que não oram por não serem crentes no poder da Sma. Virgem, tendo assim um sério e formal desmentido das suas prédicas os herejes do protestantismo e os apóstatas da incredulidade.

P. Luís Salamero, C. M. F.

Catolicismo integral



S. Excia. Rvma. D. Frei Luís de Sant'Ana, Bispo de Botucatu



ONRAMOS ESTA PÁGINA COM A PUBLICAÇÃO DA NOTÁVEL E OPORTUNA CIRCULAR DO EXMO. E RVMO. D. FREI LUÍS MARIA DE SANT'ANA. OS FIÉIS ENCONTRAM NESTE DOCUMENTO EPISCOPAL, COMO EM OUTROS QUE APARECEM NESTAS PÁGINAS, AS VERDADEIRAS DIRETRIZES ESPIRITUAIS E SOCIAIS DOS TEMPOS PRESENTES, ASSAZ CONTURBADOS POR EXTRANHAS E MALÉVOLAS IDEOLOGIAS. ————— (A Redação)



“Sabem, ou devem saber todos os católicos medianamente intruidos que o dogma e a moral constituem as partes essenciais e integrantes da religião. O dogma apresenta-nos as verdades que devemos crer, a moral, os preceitos ou leis que nos impõem o que devemos fazer ou evitar.

Erram os que atribuem tôda a importância à fé, como se sómente ela bastasse à salvação. Erram, igualmente, os que pretendem que o essencial, o que vale é fazer o bem, sem se preocupar com quaisquer crenças religiosas.

De Deus recebemos a revelação das verdades que devemos crer e as leis que hão de governar os nossos atos. As divinas Escrituras, Jesus Cristo e a Igreja são as fontes do dogma e da moral da religião católica. De onde se conclue que sómente é católico verdadeiro aquele que crê e pratica a religião de Cristo, sem vacilações, omissões, ou deformações da doutrina ou da moral que a Igreja propõe, como mestra infalível da verdade.

Não é sem propósito que vimos lembrar estas verdades elementares e fundamentais, e chamar para elas a atenção dos nossos queridos diocesanos. A oportunidade e o dever de fazê-lo deparam-se-nos, com frequência lamentável, na incoerência e contradições que revelam, em seus atos, em sua vida prática, não poucos dos que dizem professar a religião católica. É inevitável que no mundo haja bons e máus; que o trigal seja invadido pelo joio; que haja heresias e cismas, escândalos e perseguições; mas nada deve impedir que o verdadeiro discípulo de Jesus Cristo permaneça firme na sua fé, ainda que fôsse ao preço de sua vida e fiel aos mínimos deveres da lei de Deus e da Igreja. O que absolutamente não se pode conciliar é o espírito de Cristo com o espírito do mundo. Não podemos servir, ao mesmo tempo, a dois senhores: a Deus e ao mundo. Não podemos seguir a Cristo, sem renunciar às más paixões e cultivar em nós as virtudes de que Ele se fez modelo e mestre. A tolerância que devemos aos que vivem na heresia e no pecado, não deve estender-se aos erros e vícios.

É condenável, portanto, a conduta de certos católicos que, por quaisquer motivos ou interesses particulares, colocam seus filhos em colégios católicos, assinam ou leem revistas in-

fensas à fé católica, dão seus nomes a associações condenadas pela Igreja, assistem a reuniões de elementos hostis à religião, ou contribuem, moral ou materialmente, para obras e instituições católicas ou francamente heréticas. Nada lhes pode justificar tal modo de proceder, que denuncia fraqueza de caráter ou falta de convicção religiosa. O mesmo se diga dos que procuram restringir ao mínimo os seus deveres religiosos, reduzindo-os ao que lhes parece estritamente essencial e interpretando-os segundo o critério brando e flexível das próprias conveniências; critério, evidentemente, deformado e que reflete uma consciência errônea, infecta de laxismo. Delatam êsse estado de consciência os que, presunçosa e habitualmente, se expõem ao perigo de pecar, procuram as tentações e ocasiões de pecado, como se já não fôsem por demais temíveis as que nos perseguem, em tôda a parte, sem que as procuremos e queiramos. Assim agem os que frequentam cinemas, bailes e outras diversões mundanas, sem as cautelas necessárias, ou até mesmo contra as advertências e prudentes determinações das autoridades eclesiásticas. Nêste ponto, mais delicado do que geralmente se pensa, não devem os bons católicos guiar-se pelo seu juízo particular ou maneira de pensar; cumpre-lhes, em consciência, obedecer, plena e rigorosamente, à orientação dos pastores de almas, em quem devem ver e respeitar seus diretores espirituais, responsáveis perante Deus pela salvação das almas que lhes foram confiadas. Nunca, qualquer interesse ou benefício de ordem material ou temporal deve ser pago com o preço da nossa consciência, da nossa dignidade e coerência com os princípios da fé e as exigências da moral cristã, nem mesmo que êsse benefício represente o maior tesouro do mundo.

“Não é lícito fazer o mal para dêle tirar um bem”. Este princípio é irreduzível, deve constituir a norma de vida, tendo aplicação em todos os nossos atos.

Vale lembrar, ademais, que as regras seguras e constantes da nossa conduta, individual e social, havemos de procurá-las nos ensinamentos e prescrições da Igreja, que é a intérprete e mestra infalível da verdade e da moral. Seria, por exemplo, dar prova de fraqueza intelectual e de consciência mal orientada o pretender alguém exculnar as próprias faltas, ou justificar os próprios deslizes e maneiras de proceder repreensíveis alegando os abusos de quem quer que seja. Os abusos são sempre reprováveis, quer quando praticados pelos nossos irmãos na fé, quer ainda por quem está colocado em grau superior a nós, estando por isso mais obrigados

a dar bons exemplos. Não é raro o caso dos que, censurando os abusos dos seus semelhantes, querem fazer dessa censura o pretexto para absolver os próprios defeitos.

Aceitemos os ensinamentos da fé e as prescrições da moral na integridade e intangibilidade da sua pureza, tais como nos são transmitidas pela autoridade da Igreja. Ser católico integral: eis o programa que cada um dos nossos queridos diocesanos deve propôr a si mesmo. Realizá-lo é realizar plano de Deus em toda a sua perfeição e extensão, porque ser católico integral é viver a vida divina de Cristo pela incorporação com Ele.

Cristo, pois, seja a vossa luz, vosso amor, vosso mestre e modelo em tôdas as horas, em todos os trabalhos, em tôdas as lutas e sofrimentos dêste mundo".

Botucatu, 2 de Agosto de 1944.

† Fr. Luís, Bispo Diocesano

Santas Missões em Tietê pregadas pelos Padres Claretianos

Do dia 20 ao 30 de Julho perpassou pela cidade de Tietê um verdadeiro incêndio espiritual. Os filhos desta terra sobejamente conhecida pela sua piedade viveram em Santas Missões pregadas pelos PP. João de Echebarria e Geraldo Maria de Oliveira, do Coração de Maria.

Já de início os Missionários entronizaram a Padroeira, o Imaculado Coração de Maria, colocando a sua imagem em lugar de honra e distinção para ser venerada e invocada pelos fiéis.

Associações paroquiais e fiéis em geral fizeram desde o dia 25 a Guarda de Honra, passando em verdadeiras romarias perante tão bondoso Coração a rezar e exorar a sua proteção maternal para o fruto das Santas Missões e para a preparação das comunhões gerais.

O êxito daquelas orações não demorou. Os fiéis acorreram em incontido número para se aproveitarem dos ensinamentos dos Missionários, conforme os seguintes dados:

Comunhões	12.400
Confissões	7.400
Comunhão geral de crianças	2.000
mocas	930
senhoras	840
homens	1.200
Doentes assistidos em casa	57
Casamentos legitimados	10
Comunhão pelas almas no cemitério	1.000

Com zelo incansável os Padres Missionários, auxiliados por dois Padres Franciscanos, por outro sacerdote Salesiano e por mais um do Verbo Divino, aquelas filas interminas de fiéis se aproximaram do Santo Sacramento da Penitência.

A missa campal de encerramento das Missões e a procissão do Santo Cruzeiro constituiram indescriptíveis apoteoses de fé e entusiasmo de Tietê, dirigida espiritualmente pelo Rvmo. Cônego Alberto Baccilli, incansável na dedicação

50 ANOS DE VIDA NO BRASIL

Os Rvmos. Padres Redentoristas, tão conhecidos pela sua atuação como Missionários de longos e fecundos trabalhos, estão celebrando o 50.º aniversário de sua vinda ao Brasil. Por todos os recantos espalharam o bem duradouro da palavra divina, fazendo-se credores à admiração popular e à admiração das autoridades que nêles vêm os seguidores do grande mestre e missionário, Santo Afonso de Ligório. Foram os Padres Matias Fulkens e Francisco Lohmeir os primeiros a chegarem, às nossas hospitais plagas. Associamo-nos de coração ao júbilo da ilustre Congregação Redentorista pelo aniversário de ouro de sua instalação no Brasil.

para auxiliar aos Missionários naqueles dias cansativos.

Foi expressivo o trabalho das Associações que fizeram jús aos maiores elogios pela dedicação com que se houveram como membros da Ação Católica.

A Santa Visita Pastoral do Exmo. e Rvmo. D. José Aguirre, DD. Bispo Diocesano, coroou magnificamente aqueles dias de fervor religioso e reconhecida fé da populosa Tietê.

Aos Padres Missionários e ao Rvmo. Cônego Alberto Baccilli, dedicado Pároco, os mais sinceros agradecimentos da população tietense.

O Correspondente

IMPrensa

Um dia, o Papa Pio XI, falando a representantes da Imprensa Católica da Itália, disse-lhes estas palavras enobrecedoras e encorajadoras: "Devemos dizer-vos que vós podeis muito; e não precisais, para tanto, de fazer grandes coisas; basta que o que vós escreverdes seja espelho claro e luminoso do bem, da virtude, da exata visão social, da justiça e da caridade que deveis espalhar à vossa volta".

E acrescentou:

"Jornalistas católicos, podeis fazer descer sobre o mundo um novo Pentecostes".

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, principalmente comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Cx. 153, Curitiba. Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo o sêlo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

O livro do momento

O Rvmo. Sr. P. Raimundo Pujol, Provincial dos Missionários do Imaculado Coração de Maria, deu a lume uma obra sobre a devoção básica da gloriosa Congregação a que pertence. Gostaríamos que o belo e prático volume editado pela "Ave Maria" estivesse em mãos de todos os católicos verdadeiramente piedosos, autenticamente interessados nos destinos da Igreja em nossos dias.

* * *

"Dos católicos verdadeiramente piedosos", dizíamos. Com efeito, toda a piedade verdadeira tem por objetivo dar glória a Deus, e conduzir o homem à virtude. Para uma e outra coisa, que aliás se confundem, a devoção ao Coração Imaculado de Maria é um verdadeiro dom da Providência a este pobre e dilacerado século XX.

Nossa Senhora é a Medianeira de todas as graças. Querer rezar sem a intercessão dela, é o mesmo que pretender voar sem azas, diz Dante. Se desejamos que nossos atos de amor, de louvor, de ação de graças e de reparação cheguem até o trono de Deus, devemos depositá-los nas mãos de Maria Santíssima. Seria ridículo imaginar que Nossa Senhora constitui um desvio, e que atingimos mais diretamente a Deus se não nos dirigirmos a Ela. O contrário, é que é verdade. Só por meio dela, é que chegamos a Deus. Prescindir de Nossa Senhora para chegar a Jesus Cristo, sob o especioso pretexto de que Nossa Senhora constitui um anteparo entre nós e seu Divino Filho, é tão estulto quando pretender analisar os astros sem telescópio, "diretamente", por imaginar que o cristal das lentes constitui um anteparo entre os astros e nós. Quem quizesse fazer astronomia "diretamente", a olho nú, não faria astronomia, mas tolice. Pretender ter vida de piedade, sem o auxílio de Nossa Senhora, é o mesmo que fazer astronomia a olho nú.

O mesmo se diga quando ao papel de Nossa Senhora em nossa santificação. Não são poucos os católicos que, verificando a imensa desproporção que existe entre a debilidade das forças humanas e a dureza da luta que a preservação da latitudinária, minimalista, cheia de transações com o espírito do século. E, para isto, os pretextos, as razões falsas porém verosímeis não lhes faltam. Apela para a fraqueza moral do homem contemporâneo, para as mil dificuldades que a civilização moderna cria para a prática da virtude, etc., etc. De uma coisa, entretanto, se esquecem: por mais fraco que seja o homem, a graça de Deus é invencível. Quando a graça de Deus encontra o apóio de uma correspondência generosa no homem ela pode milagres. "Tudo posso n'Aquele que me conforta", escreveu São Paulo. Com o auxílio de Deus, as crianças, as donzelas, os anciãos, enfrentavam no Coliseu os mais terríveis tormentos. Será possível que o cristão católico de nossos dias não possa enfrentar os perigos da civilização moderna?

A questão para dilatarmos as fronteiras da Santa Igreja, por todo o universo não consiste em afrouxarmos a invariável doutrina de Jesus Cristo. Saibamos viver a vida da graça, com a plena correspondência de nosso livre arbítrio. Saibamos procurar a graça nas fontes onde realmente ela jorra, as austeridades que o Espírito Santo de nós exige. Entre essas fontes da graça, está sem

dúvida, em lugar relevantíssimo, a devoção ao Coração Imaculado de Maria.

Na Sacrada Escritura, encontramos esta frase: "porque foram fracos, eu lhes abri uma porta que ninguém poderá fechar". Esta porta, aberta para a fraqueza do homem contemporâneo, é o Coração Imaculado de Maria. Com efeito, nada nos pode dar maior confiança, esperança mais fundada, estímulo mais certo, do que a convicção de que em todas as nossas misérias, em todas as nossas quedas, não temos apenas, a nos olhar com o rigor de Juiz, a infinita Santidade de Deus, mas também o coração cheio de ternura, de compaixão, de misericórdia, de Nossa Mãe Celeste. Onipotência Suplicante. Ela saberá conseguir para nós tudo quanto nossa fraqueza pede para a grande tarefa de nosso reerguimento moral. Com este Coração, todos os terrores se dissipam, todos os desânimos se esvaem, todas as incertezas se desanuviam. O Coração Imaculado de Maria é a Porta do Céu, aberta de par em par aos homens de nosso tempo, tão extremamente fracos. E esta porta, "ninguém a poderá fechar", nem o demônio, nem o mundo nem a carne.

* * *

Fazer apostolado é, essencialmente, salvar almas. Aos que se interessam pelo apostolado, nada deve importar mais, do que o conhecimento das devoções providenciais com que o espírito Santo enriqueceu a Santa Igreja em cada época, para a utilidade das almas. O Sumo Pontífice atualmente reinante aponta duas devoções: a do Sagrado Coração de Jesus, a do Coração Imaculado de Maria.

Aparecendo em Fátima, Nossa Senhora disse textualmente aos Pastorinhos que uma intensa devoção ao Coração Imaculado de Maria seria o meio de salvação do mundo contemporâneo. Milagres sem conta tem atestado a autenticidade da mensagem celeste. Não nos resta, senão confortarmo-nos ao ditame que dela decorre. Se essa é a salvação do mundo, se queremos salvar o mundo, apregoemos o meio providencial para sua salvação. No dia em que tivermos legiões de pessoas verdadeiramente devotas do Coração Imaculado de Maria, o Coração de Jesus reinará sobre o mundo inteiro. Com efeito, essas duas devoções não se podem separar. A devoção a Maria Santíssima é a atmosfera própria da devoção a Nosso Senhor. O verão traz as flores e os frutos. A devoção a Nossa Senhora gera como fruto como fruto necessário o amor sem reservas a Nosso Senhor Jesus Cristo. E, no dia em que o mundo inteiro voltar a Jesus por Maria, o mundo estará salvo. Para todas as almas apostólicas é, portanto, de primordial importância o culto ao Imaculado Coração de Maria.

* * *

Temos falado constantemente em "verdadeira" devoção. Com efeito, não nos bastam as devoções externas, formais, convencionais. É preciso que a devoção seja esclarecida, inteligente, sensata, fecunda. Ela deve resultar de persuasões firmes, gerar resoluções duráveis.

O livro do Rvmo. Sr. Pe. Raimundo Pujol, em linguagem atraente e edificante, chega precisamente a este resultado. Escrito com muita

Crucifixos para os soldados aliados

Em nome de "nosso Comandante Supremo", o Arcebispo de Westminster leu uma mensagem especial às tropas que desembarcaram na Europa.

A mensagem do Primaz foi lida aos soldados, antes deles receberem no altar, Cruzes especiais.

"Vós estais em verdadeiro perigo. Levai sempre a vossa Cruz convosco; coseia-a às vossas túnicas e apertai-a com grande força contra os vossos corações. Trai-la? Nunca! e mostrai a vossos camaradas o que vale a nossa Fé".

Estas cruzes são chamadas as "Cruzes do Cardeal" porque foi o Cardeal Hinsley quem organizou a sua distribuição. No seu verso, trazem escrito: "Penhor da Vitória".

O falecimento, na Itália, de D. Fr. Próspero Gustavo Bernardi

A ordem dos PP. Ssrvitas acaba de sofrer uma grande perda com o falecimento do Exmo. Sr. D. Prospero Gustavo Bernardi, primeiro Prelado da Prelazia de S. Peregrino Laziosi do Acre e Alto Perú.

Natural de Bononia, Itália, onde nasceu a 13 de dezembro de 1870. S. Exma. desenvolveu na Amazonia um frutuoso apostolado, de que se afastou por motivo de molestia. Exercendo a sua missão sacerdotal no Brasil, como autentico missionario, atuou muito no sentido de que a sua Prelazia correspondesse às finalidades para que foi criada pelo Santo.

Regressando à Europa, por enfermidade, não quiz a Providência que o benemerito Prelado voltasse ao Brasil.

Igreja atingida

— Um convento e uma igreja figuram entre os edificios destruidos pelos aviões sem piloto, no sul da Inglaterra.

O altar foi a parte menos danificada da

suavidade de estilo, ele é, entretanto, altamente substancioso, e contem todos os elementos de um estudo lógico, claro, rico, a respeito da devoção ao Coração de Maria.

Este livro não é apenas uma série de ditirambos, mas uma doutrina substanciosa, que se pode compreender, assimilar, admirar. Lendo-o, estudando-o, adquirem-se os conhecimentos necessários para que a devoção ao Coração de Maria deite em nosso espírito as raízes sólidas de que carece. Quer quanto ao histórico dessa devoção, quer quanto aos seus fundamentos dogmáticos e sua importância em nossos dias, o Revmo. Pe. Raimundo Pujol dá a conhecer ao público tudo quanto é desejável.

Para a propagação do culto ao Coração Imaculado da Santa Mãe de Deus, os Filhos do Beato Claret acabam de dar portanto mais um grande tributo, pela pena de seu ilustrado e douto Provincial.

Plínio Corrêa de Oliveira

igreja, quando um desses aviões penetrou pelo telhado e explodiu.

O padre, que se encontrava perto do altar, não foi ferido, mas algumas pessoas foram mortas e outras ficaram feridas.

Numa casa destruída, a unica coisa que ficou no lugar foi uma imagem de Cristo Crucificado.

Muitas pessoas reuniram-se junto a essa imagem e ajoelhando-se em meio às ruínas, começaram a resar.

A Catedral de Rouen

Comunicam de Londres que a histórica e monumental catedral de Rouen foi destruída por um incêndio causado de uma bomba de ação retardada ou uma mina. Disse ainda a mesma emissora que as chamas se elevaram a grande altura, saindo da cúpula da torre da catedral. As labaredas, sopradas por um vento, envolveram rapidamente toda a catedral e atingiram o palácio do Arcebispado. De acordo ainda com a mesma emissora, o calor foi tão intenso que os sinos se fundiram, um dos quais era o famoso "Joana d'Arc".

Se verdadeira esta notícia, temos a lamentar a perda irreparável de um formoso monumento da arquitetura cristã.

Quatro mil e duzentos capelães O problema das vocações na Alemanha

Em sua Pastoral da Quaresma da qual já se receberam longos trechos, o Eminentíssimo Cardeal Bertram, Arcebispo de Breslau, e Presidente da Conferencia Episcopal de Fulda, afirma: "Inumeros inimigos da Igreja na Alemanha esperam que em breve fiquem vazios os lugares nas Igrejas, e vencida a Fé cristã, pelas crenças anti-cristãs. Todas essas cousas aconteceriam se as vocações para o sacerdocio desaparecessem.

"Dada a longa duração da guerra, o Santo Padre e todos os Bispos estão profundamente preocupados com o futuro do Clero. As estatísticas mostram que está aumentando consideravelmente o numero dos Padres e seminaristas que estão sendo mortos na guerra. Também está crescendo o numero dos Padres que morreram prematuramente ou são incapacitados sob o peso crescente do trabalho na frente interna. As vocações para o Sacerdocio estão perigando porque as influências da guerra afastam os moços dos estudos mais elevados e porque a educação da juventude atualmente tomou um desenvolvimento desfavoravel ao espirito eclesiastico, e também porque nos foram tomadas muitas possibilidades de influencia religiosa na educação. Nossos olhares se voltam, pois, na maior ansiedade, para as fontes abençoadas de vocações para o sacerdocio".

Será bom lembrar que foram incorporados ao exercito cerca de 12.500 Padres e seminaristas alemães, a maioria deles para combater, e que mais de 1.200 foram mortos e mais de 2.400 estão feridos ou foram dados como desaparecidos.

NOTAS E NOTÍCIAS

Informações Religiosas

● **Barra do Pirai e o Congresso Eucarístico.** — Com grandes homenagens e indescriptível entusiasmo celebra-se nestes dias o Congresso Eucarístico Diocesano de Barra do Pirai, Estado do Rio. Estão presentes o Exmo. e Rvmo. Sr. Núncio Apostólico, o Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, além de outros Prelados e insignes oradores. O assunto geral das sessões versa sobre "a Eucaristia e a Família". Todas as classes de pessoas têm sessões de estudos. O escudo do Congresso, hinos e orações atestam o entusiasmo reinante naquela Diocese, que desfila perante a Divina Eucaristia em transbordante apoteose, que noticiaremos pormenorizadamente no próximo número.

● **Contando com a aprovação de Mons. José Maria Monteiro, Vigário Capitular e promovida pela Rádio Record, desta Capital, haverá no dia 10 de Setembro, uma grande comunhão geral de crianças, afim de pedirem a Nossa Senhora da Aparecida uma bênção especial e munífica proteção aos soldados expedicionários da nossa Pátria. Para essa cerimônia estão sendo convidadas as autoridades eclesásticas, civis e militares.**

● **O Exmo. e Rvmo. D. Antônio dos Santos Cabral, Arcebispo de Belo Horizonte, publicou oportuna circular nomeando comissões para angariar auxílios e donativos a serem enviados à Santa Sé, que os distribuirá aos flagelados pela guerra. Na comissão de honra figura o Dr. Benedito Valadares, Governador do Estado de Minas Gerais.**

● **A Diocese de Uberaba prepara-se ativamente para a celebração do Congresso de Ação Católica que se realizará de 3 a 7 de Setembro. Constará de parte religiosa e cultural. Diversos Bispos tomarão parte no certame católico destinado a mais conhecer e melhor viver o apostolado social dos leigos, na Igreja.**

● **Foi escolhido para Superior Provincial dos Padres do Verbo Divino, o Rvmo. P. Alexandre Janssen. A revista "Ave Maria" cumprimenta o novo Superior dos beneméritos Padres da Congregação do Verbo Divino.**

● **As Faculdades Católicas do Rio de Janeiro, editaram o primeiro número de sua publicação: "Verbum", que se destina a ser trimestral. É o seu diretor o P. Leonel Franca, S.J.**

● **O Interventor Federal do Estado de Alagoas publicou um decreto facultando nas escolas o ensino religioso.**

—(::)—

CASA-SE S. A. D. PEDRO DE ORLEANS E BRAGANÇA. — Confirma-se oficialmente o casamento de S. A. o Sr. D. Pedro de Orleans e Bragança com a Princesa D. Maria da Esperança de Bourbon e Orleans. Para o casamento foram convidados o Papa Pio XII e os membros da alta aristocracia européia.

NAVIOS PARA O LOIDE BRASILEIRO. — O Capitão Alberto Fontoura, superintendente do Loide Brasileiro, assinou com a Companhia Vickers Limited um contrato para a construção de mais quatro navios mercantes de 4.550 toneladas cada um, os quais deverão ser entregues dentro do prazo de um ano.

A POPULAÇÃO ACREANA. — A população do Acre nos últimos 4 anos devido à "Batalha da Borracha" aumentou de cerca de 10 mil habitantes. Em 1920 o recenseamento do território acusou 92.879 habitantes. Estava em declínio da fase áurea. Em 1940, foi pouco menor — 81.326 almas. Atualmente com a chegada de sucessivas levadas de soldados da borracha e a vinda de milhares de pessoas para tentar a vida, o crescimento da população aumentou passando a ser de 89.000 pessoas, representando no quadro proporcional do Brasil, 0,2 por cento.

A SAFRA PAULISTA DE 1944-45. — Divulga um vespertino carioca que a safra cafeeira paulista do corrente ano está calculada em 7.000.000 de sacas. Já foram recebidas para despacho pelas estradas de ferro cerca de 6.000.000 de sacas da safra 1943-44.

AGÊNCIAS DE CORREIO COM POSTOS DE CAIXA ECONÔMICA. — As 4.722 Agências do Correio disseminadas pelo território nacional serão em breve adotadas como filiais ou postos de Caixa Econômica, podendo receber o depósito de dinheiro, dando aos depositantes o necessário movimento de retiradas e juros.

A "SUTILINA" E A CURA DA TUBERCULOSE. — Sobre as experiências realizadas em torno da "sutilina", uma nova maravilha terapêutica contra a tuberculose, as autoridades responsáveis pela saúde pública da Capital Federal, informam que, por enquanto, são prematuras quaisquer afirmações, não obstante o curso animador das experiências e demonstrações realizadas.

A INDÚSTRIA DE GAZOGÊNIO NO PAÍS. — Verifica-se pelas autoridades oficiais que o desenvolvimento da indústria dos aparelhos de gazogênio atingiu uma cifra apreciável durante o ano passado. Dos 15.000 fabricados em todo o Brasil, 12.000 foram em São Paulo, com a renda bruta de 120 milhões de cruzeiros e uma economia de 240 mil litros de gasolina por dia.

USADO O ÓLEO BABAÇU COMO SUBSTITUTO DA GAZOLINA. — Notícias procedentes da Tocantinópolis, informam que o óleo babaçu foi ali aplicado pela primeira vez como substituto da gasolina, em pesados caminhões de transportes. Em vista dos ótimos resultados alcançados, trata-se agora de intensificar a produção do excelente sucedâneo, para que, num futuro próximo, possa ser aplicado em larga escala, nos serviços de transportes no interior do Estado.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (58)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

Mas à última hora notei, comovido, que aquele homem tão íntegro e tão forte em seu espírito, não pode ocultar uma lágrima... e com a vista humedecida foi seguindo-nos até que mais não podia enxergar-nos. — Pobre homem! disse eu ao meu amigo... Por quê os homens hão de ser tão crueis com seus semelhantes? a liberdade... oh! que dom tão precioso e como os grandes bens não são perfeitamente conhecidos e apreciados até que se carece deles...

Depois das formalidades, como registro para verificar se tínhamos alguma carta para fora, respirávamos na rua, donos de nossos atos. E o prêso, prêso continuava e assim continuaria até Deus sabe quando.

Aquela noite foi-me quasi impossível dormir. Era-me impossível conciliar o sono recordando a eloquência e a integridade de Mr. de la Motte; sua incorrupção, a lucidez de seu belo espírito, a injustiça com que estava privado de sua liberdade, a maldade dos homens... Além disso, parecia-me estar com o **fiosinho da meada**... nas minhas mãos. Passei a noite desvelado. Tomei notas em abundância e preparei o programa para o dia seguinte.

Agora já sabia o que pensar do desejo de Monsgr. de Labour, de que não visitasse o prisioneiro de "La Santé". Assim se êle me perguntasse sobre a visita, que poderia responder? querendo êle saber se cumprí o compromisso, que, diga-se de passo, não assumí e foi só o desejo dêle, de não tocar em seu nome nem para bem nem para mal, o que lhe diria? todos êstes pensamentos me molestavam e não me permitiam descansar.

Na manhã seguinte deixei-me ficar mais tempo deitado e não fui à igreja da Visitação. Se depois, Monsgr. quisesse indagar, pretextaria estar muito fatigado e talvez evitaria perguntas molestas. Tudo isto entrava no meu plano.

Depois do almoço, saí para um passeio; fui aos Campos Elíseos, à Biblioteca

Nacional, a Notre Dame... Queria dar, sem indagações preliminares e por mim mesmo, com o grande estabelecimento de modas parisiense "Au Bon Marché" e preferia dar voltas por minha conta. Meu ânimo não era de entrar em contato com madame Antoniette; queria só observar sem que alguém se desse conta de minha presença e... aproveitaria a oportunidade de que se me apresentasse.

Parece-me que ao menos uma vez em minha vida tive um pouquinho de sorte, pois cheguei às proximidades do grande empório da moda parisiense, quando um verdadeiro enxame de mocinhas e algumas senhoras de idade começavam a sair, julgava eu que fôsse para o almoço. Tinha ouvido contar que por vezes aquela saída resultava bastante cômica e sempre sumamente divertida pela garrulice e franca alegria, pelas gargalhadas ruidosas daquelas operárias, que terminado o seu labutar cotidiano voltavam para suas casas, ao merecido descanso e depois de ganhar o próprio e talvez alheio sustento. Mas... era bem diferente o que estava a ver e observar. Seriam para mais de trezentas ou mais mocinhas que saíam e não se ouvia nem pio... afora do barulho da grande cidade. Pareciam freiras que fôsem ao côro a cantar Matinas... Em grupos, a falar baixinho ou então sossinhas, algumas iam tomar o bonde ou auto-ônibus ou desciam para o Metro ou talvez seguiam a pé por ser perto a moradia. Mas tôdas com uma compostura exemplar e edificante. Procurei, pois, guardar aquela observação pessoal em contra do que me tinham informado.

CAPÍTULO V

O grande estabelecimento, que poderia chamar-se o árbitro da elegância em Paris e que marcava os padrões para todos os congêneres da metrópole, era um vasto edifício ou antes, um conjunto de grandes edifícios, unidos entre si por meio de corredores ou galerias envidraçadas e cobertos contra as inclemências do tempo. Para as várias seções de trabalhos, havia edifícios diferentes, onde as várias peças iam sendo preparadas, que antes de serem dadas como perfeitas, passavam por mãos especializadas de mestras intransigentes em qualquer defeito, pois era coisa que interessava ao crédito e bom nome da casa.

(Continua)

Página Infantil

(É proibida a reprodução desta página)

O outro colégio

Juquinha vestiu a camisa onde duas grandes iniciais se entrecruzavam, e disse para o amigo que o fitava curioso:

— Não me fica bem, Tomás?

— Serve-lhe como uma luva. Você fica bonito!

Juquinha tornou a se olhar no espelho, sorrindo satisfeito. Via naquelas letras cruzadas um grande sonho realizado. Seu pai o matriculara num dos colégios mais ricos da cidade.

Quantas vezes, vendo desfilar pelas ruas o bando alegre daqueles rapazes, desejara ser um deles.

E não se cansava de explicar ao amigo:

— É um colégio "chic", rapaz! Para lá é que você deveria ir!

— Mas... si estou satisfeito com a minha escolinha!

— Ora, Tomás! A sua escola...

E Juquinha terminou num muchocho:

— É tão pequena e acanhada! Que diferença do meu colégio! Quer ver o prospeto? Tenho-o aqui no bolso. Venha ver.

Os dois amigos se debruçaram sobre o livrinho cheio de gravuras. Juquinha ia explicando:

— Esta é a fachada principal. Lindo prédio, hein? E que luxo! Temos biblioteca, campo de futebol, quadras de tennis, piscina...

— Piscina?! E pode-se nadar? perguntou Tomás muito interessado.

— Certamente.

— Bem. Isso me tenta. Vou falar com o papai.

Naquela noite, papai estava no escritório quando o Tomás se aproximou:

— Papai, disse êle depois de uma hesitação. Queria lhe pedir um favor...

Papai levantou os olhos do jornal, dizendo com bondade:

— Do que se trata, meu filho?

— Oví contar que o colégio do Juquinha é um dos melhores colégios da cidade. Gostaria que o senhor me matriculasse lá... É um colégio grande, papai. Tem biblioteca, campo de futebol e até piscina!...

E com o mesmo entusiasmo do Juquinha:

— Quer ver o prospeto, papai?

— Não, disse o Sr. Frederico, franzindo o sobrolho. Já o conheço. Na verdade, é um colégio muito grande. Moderno, bem situado... Muito diferente do colégio onde você está...

— Juquinha disse isso mesmo, papai!

— No entanto, falou o Sr. Frederico prossequindo, não penso em tirá-lo de lá, para matriculá-lo no colégio do Juquinha...

— Por quê, papai?

— Porque o colégio do Juquinha pode ser mais confortável, mais moderno, mais "chic", mas é um colégio onde não se fala de Deus! Eu seria incapaz de confiar a tais mestres a educação do meu filho! O mais rico e confortável colégio do mundo não vale a escolinha pobre onde se aprende o catecismo e onde se aprende a rezar! Não acha?

— Certamente, papai!

E nunca mais Tomás tocou no assunto.

Regina Melillo de Souza

Belo presente para crianças

ANCORA DE OURO
CONTOS PARA VOCÊ...
O PRIMO DA ROÇA
MIGUELITO
ERA UMA VEZ...

Cinco premios para Colégios,
por Cr. \$ 20.00.

Pedidos à:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — São Paulo



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —

Casa S.^{to} Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

Aplaudimos e abençoamos a

Cruzada do Rosário pelo Brasil

à D. Jaime, Arcebispo do Rio de Janeiro - 14-4-944.

O Têrço — a oração predileta da Família brasileira: eis o ideal para cuja realização contribuem estes excelentes devocionários —

O ROSÁRIO MEDITADO
o cento de exemplares
Cr. \$ 25,00 e

NOVENA A N.^a SENHORA DO ROSÁRIO DE POMPEIA
o cento de exemplares
Cr. \$ 35,00

Pedidos pelo Reembolso Postal à Editôra

MENSAGEIRO DA FÉ
Ltda.

Caixa Postal, 708

SALVADOR - BAHIA

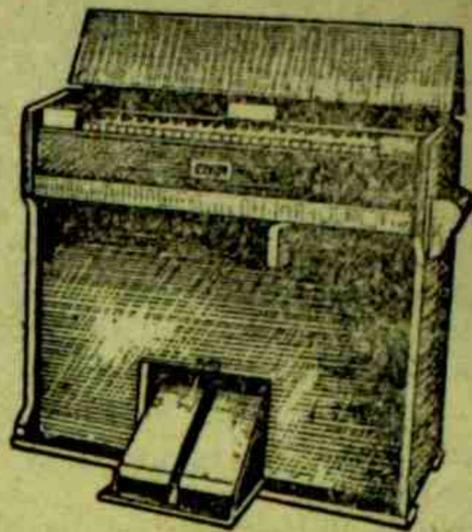
Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano, apresentamos, com exclusividade, solos, grandes coros, conjuntos sinfônicos e organistas da basilica de São Pedro.

Harmoniuns e Pianos

Métodos e Músicas com descontos especiais para colégios.

Vendas com facilidade de pagamento. Peçam catálogos.



Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

“CALOREX”, VIDRO QUE INTERCEPTA
80 % DO CALOR

RUA LIBERDADE, 500 — FONE: 7-0544

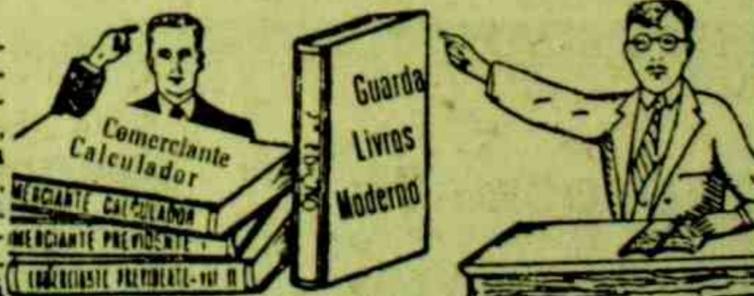
ORGANIZAÇÃO INTELETUAL DE COMERCIO JEAN BRANDO

CAIXA POSTAL 1.376 — TELEFONE 5-1594 — SÃO PAULO

ESTE

habilitou-se em escrituração mercantil, português, direito comercial, correspondência, datilografia em sua casa com esses 4 liv. que dispensam prof. Único que ensina desde 1910, o mais conhecido no Brasil. Peça

prospeto hoje, se convencerá. Habilitou milhares de moços e moças em 6 meses apenas: todos trabalham, maravilhosos! Junte envelope selado endereço. Darei “Certificado Contabilista” ficará em ordem, satisfeito: é seu porvir!



Com
**ELIXIR EUPEPTICO
WERNECK**

Bom apetite
e
Bôa digestão